

# Lêdo Ivo – Soneto de Roma

Felizes os que chegam de mãos dadas  
como se fosse o instante da partida  
e entre as fontes que jorram a água clássica  
dão em silêncio adeus à claridade.

No dourado crepúsculo da tarde  
o que nos dividiu agora é soma  
e a vida que te dei e que me deste  
voa entre os pombos no fulgor de Roma.

Todo fim é começo. A água da vida  
eterna e musical sustenta o instante  
que triunfa da morte nas ruínas.

Como o verão sucede à neve fria  
um sol final aquece o nosso amor,  
devolução da aurora e luz do dia.

**Lêdo Ivo, Poesia completa**